

1

FRATERNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC - FEAK
REGIMENTO INTERNO – REUNIÃO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

- Essa reunião é pública e destina-se à explanação evangélica à luz da Doutrina Espírita, aplicação de passes e atendimento fraterno através do diálogo.

A reunião divide-se em três partes:

- 1) Explanação do evangelho ou Doutrina Espírita, visando à reforma moral de seus frequentadores;
- 2) Aplicação de passes e fluidificação de água, objetivando a mobilização de recursos terapêuticos do plano espiritual às pessoas carentes deste auxílio;
- 3) Atendimento fraterno através do diálogo, objetivando atender às pessoas que procuram o Centro Espírita em busca de orientação e amparo.

1. EXPLANAÇÃO DO EVANGELHO À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

O desenvolvimento desse trabalho deverá ser realizado da seguinte forma:

- Componentes da reunião:

- Dirigentes da reunião;
- Expositor escalado com antecedência para exposição do texto evangélico/Doutrinário;
- Frequentadores e enfermos.

2. PREPARAÇÃO DO AMBIENTE ESPIRITUAL (5')

Recomenda-se a leitura de página doutrinária espírita.

3. PRECE INICIAL (2')

A prece inicial obedecerá à concisão e à simplicidade e será proferida pelo dirigente da reunião ou por quem este indicar.

4. EXPLANAÇÃO DO EVANGELHO (55 a 60')

Consiste na leitura e comentário, pelo expositor, de trecho previamente programado de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, do Evangelho ou de tema doutrinário.

5. PRECE FINAL (2')

A prece final obedecerá à concisão e à simplicidade e será proferida pelo dirigente da reunião ou por quem este indicar.

6. APLICAÇÃO DE PASSES

O dirigente da reunião passará a palavra ao coordenador da tarefa de passes que seguindo o procedimento estabelecido no regimento interno referente a esta tarefa coordenará sua execução.

7. ATENDIMENTO FRATERO ATRAVÉS DO DIÁLOGO

- O dirigente da reunião, enquanto se processa os passes, informará aos presentes que aqueles que necessitarem de um diálogo fraterno para auxiliar na compreensão e superação dos problemas, deverão aguardar o término dos passes e se encaminhar à sala de atendimento fraterno, aonde serão atendidas pelos monitores da fraternidade em regime de total privacidade.
- Os monitores do Atendimento Fraterno, seguirão os procedimentos estabelecidos no regimento interno referente à esta tarefa.

8. NORMAS GERAIS:

- a) Havendo mais de um dirigente da reunião, será adotado o sistema de rodízio semanal;
- b) O programa de estudo anual será elaborado pelo dirigente da reunião e submetido previamente à apreciação do D.O.D;
- c) Observar a pontualidade e a assiduidade, mantendo controle da presença dos frequentadores que deverá ser repassado periodicamente ao Departamento Social. Este controle deverá ser feito em impresso próprio de preferência pelos componentes da Mocidade;
- d) Solicitar aos participantes que cheguem mais cedo às reuniões, que evitem, nas conversações, temas contrários à dignidade do trabalho;
- e) Dar aspecto simples ao salão de reuniões, evitando-se enfeites excessivos, jogos de luz e uso pelos colaboradores de paramentos e uniformes;

FRATERNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC - FEAK
REGIMENTO INTERNO – REUNIÃO DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

2

- f) Desaprovar o emprego de rituais, imagens ou símbolos de qualquer natureza nas sessões, assegurando a pureza e a simplicidade da prática do Espiritismo;
 - g) Desaprovar a conservação de retratos, quadros, legendas ou quaisquer objetos que possam ser tidos na conta de apetrechos para ritual, bem como entoação de hinos, tão usados em diversos meios religiosos. Os aparatos exteriores têm cristalizado a fé em todas as civilizações terrenas;
 - h) É vetado as cerimônias que, em nome da Doutrina visem à consagração de esposais ou nascimentos e outras práticas estranhas à Doutrina, tais como velórios e encomendações, colações de grau etc.;
 - i) Nas reuniões doutrinárias, jamais angariar donativos por meio de coletas, peditórios ou venda de tómbolas ou rifas, à vista dos inconvenientes que apresentam, de vez que tais expedientes podem ser tomados à conta de pagamento por benefícios. A pureza da prática da Doutrina Espírita deve ser preservada a todo custo;
 - j) O dirigente da reunião não deverá atender à solicitação de preces especiais para os Espíritos desencarnados ou encarnados, nem promover reuniões especiais para este fim. Deverá esclarecer aos participantes, de um modo geral, para que orem mentalmente em favor daqueles por quem intercedem, nos momentos em que são proferidas as preces;
 - k) É vetado a manifestação de Espíritos, para impedir a comunicação de enfermo espiritual, que só deverá ocorrer em reunião privativa e destinada a esse fim;
 - l) O dirigente deverá “impedir”, sem alarde, a presença de pessoas alcoolizadas ou excessivamente agitadas nas assembléias doutrinárias, excetuando-se nas tarefas programadas para tais casos;
 - m) Lembrar constantemente nas reuniões a necessidade de todos os participantes, antes do trabalho, prepararem a própria alma em prece e meditação, evitando, porém, concentrarem-se mentalmente durante as explanações doutrinárias, salvo quando lhes caibam tarefas especiais concomitantes, a fim de que não se privem do ensinamento;
 - n) Estudar previamente e com bastante critério as apresentações de expositores ou médiuns, bem como as homenagens a companheiros e parentes encarnados e desencarnados, para não incorrerem na exaltação da vaidade e do orgulho ou ferir a modéstia e a humildade daqueles a quem prezamos. A lisonja é veneno em forma verbal;
 - o) Oferecer a tribuna doutrinária apenas a pessoas conhecidas dos irmãos dirigentes da Instituição e aprovados pelo D.O.D., para não acumpliciar-se, inadvertidamente, com pregações de princípios estranhos aos postulados espíritas;
 - p) É dever do dirigente das reuniões de assistência espiritual, caso o expositor faça afirmações contrárias ao Espiritismo, esclarecer devidamente o assunto, com fundamento na Doutrina Espírita;
 - q) Evitar aplausos e manifestações outras, as quais, apesar de interpretarem atitudes sinceras, por vezes geram desentendimentos e desequilíbrios vários;
 - r) Não permitir ataques ou censuras a outras religiões;
 - s) Usar com prudência ou substituir toda expressão verbal que indique costumes, práticas, idéias políticas, sociais ou religiosas, contrárias ao pensamento espírita, quais sejam *sorte, acaso, sobrenatural, milagre*, e outras, preferindo-se, em qualquer circunstância, o uso da terminologia doutrinária pura;
 - t) Impedir palestras e discussões de ordem política na sede da Instituição, não olvidando que o serviço de evangelização é tarefa essencial;
 - u) Em nenhuma oportunidade, transformar a tribuna espírita em palanque de propaganda política, nem mesmo com sutilezas comovedoras em nome da caridade. O despistamento favorece a dominação do mal;
 - v) Afixar no quadro de avisos as informações de todas as atividades, para conhecimento geral;
 - w) Não permitir o uso de fumo nas dependências do Centro Espírita;
9. SUPERVISÃO:
- Esta atividade será supervisionada diretamente pelo D.O.D.

BELO HORIZONTE, 20 DE OUTUBRO DE 2002
Maikel J Rocha Santos
DOD – DEPTO de ORIENTAÇÃO DOCTRINÁRIA